



PASTORES ALEMÃES DE TRABALHO

# Canil Haus Byron

## ***Parabéns !!!***

Você acaba de adquirir um filhote da mais apurada linhagem de trabalho da raça Pastor Alemão. Mas o que é a linhagem de trabalho? Para respondermos a esta pergunta, é imprescindível retornarmos aos primórdios da criação da raça Pastor Alemão.



**Capitão Max v. Stephanitz**

Nos fins do século XIX em uma de suas investidas militares pelos campos da Alemanha um senhor sério, e destemido, Capitão Max v. Stephanitz, observava de cima de uma colina um rebanho de ovelhas guiada por um camponês magro, alto, de chapéu bege. Era mais de uma centena delas que pastavam tranquilas esperando o por do sol.

Afastado, e situado exatamente em posições opostas encontravam-se dois cães pastores que atentamente observavam todo movimento em redor, preocupando-se principalmente que nenhuma daquelas ovelhas se afastassem do grupo.

De repente um dos cães dispararam como uma flecha em direção a uma das ovelhas que, inadvertidamente, começou a querer pastar fora dos limites que os cães, orientados pelo seu líder e experiente senhor pastoreiro, achavam que não deveria ultrapassar. Pegando a ovelha pela lateral, mordendo-a, mas tomando o máximo cuidado para não perfurá-la com seus dentes, conduziu a bichinha para dentro do limite junto às outras amigas.

Stephanitz observava de longe com admiração essa elogiável ação desses cães protetores. Isso pode presenciar inúmeras vezes, sem cansar-se de ficar horas e mais horas lá em cima da colina observando esse trabalho.

Idealizou então o que se poderia conseguir e alcançar com esses animais tão fieis e amigos. Se eles são tão perfeitos para esse tipo de trabalho, porque não treiná-los para outras atividades em ajuda do homem?

Pensava em uma diversidade de atividades em que ele poderia ser utilizado. Mas então aquele cão, que tinha determinadas características anatômicas deveria sofrer evoluções de modo que pudesse ser utilizado, não só como cão pastor, mas também

Pastores Alemães de Trabalho

Canil Haus Byron

Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG

(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)

como cão de guerra, policial, de guia de cegos, de catástrofe e muitas outras atividades. Deveria ter uma anatomia tal que pudesse desenvolver o mesmo trabalho com menos esforço, aumentando assim sua eficiência.

Através de cruzamentos orientados estava convencido que poderia conseguir -- daquele cão que era um trotador exemplar e que muitas vezes tinha que galopar para cumprir missões a ele confiadas -- maior eficiência para realização de suas atividades. Daí a formação do nosso cão pastor alemão que deve ser um cão que pode ser utilizado em diversas atividades, necessitando para cada uma delas, diferentes qualidades e intensidade de impulsos (instintos), dependendo para qual atividade ele deverá ser usado.

O cão pastor alemão foi criado e idealizado, não só para ser cão pastor, mas também, por exemplo, para ser cão policial, e para isso, precisa ter qualidades específicas a serem atentadas através de criação orientada para tal. Se eu o quero para ser um cão guia de cegos, não vou querer nele uma série de qualidades desejadas que tenha um cão pastor ou de catástrofe ou cão policial.

Daí a diversidade do pastor alemão que através de suas características físicas, anatômicas e qualidades psíquicas diversas, cujos impulsos devem ser mais ou menos intensos, poderá ser utilizado de uma maneira diversificada conforme idealizada pelo nosso criador Max v. Stephanitz.

Em 20 de setembro do mesmo 1899, foi aprovado o primeiro padrão da raça, tendo como base o equilíbrio mental e a utilidade, ficando a beleza para um segundo plano. O padrão sofreu retoques em 1901, 1909, 1930, 1961 e, em 1973.

Com **Horand v. Grafrath** foi iniciado o tronco base de onde originam-se todos os cães pastores alemães da atualidade.



**HORAND E MARY**

Houve, no entanto, uma diferença substancial na criação dos pastores alemães. Por interesses comerciais ou particulares, por ideologia pastoreira ou mesmo por simples gosto, alguns canis levaram em conta, essencialmente, o comportamento (temperamento + caráter) dos cães, deixando para segundo plano, minúcias sobre os seus fenótipos e, principalmente, a cor da pelagem e a pigmentação. Outros canis, ao contrário, buscaram um fenótipo tido como ideal por eles, aí incluindo cor da pelagem e pigmentação. Com o tempo ficaram marcadas duas linhas de pastores alemães, com genótipos claramente definidos nos seus fenótipos e comportamentos.

Na seleção dos animais para a criação, a partir do tronco base, foram estabelecidos dois critérios:

---

Pastores Alemães de Trabalho

Canil Haus Byron

Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG

(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)

1º) Canis que selecionavam os seus animais para a criação essencialmente pelo comportamento nas provas de trabalho. Entenda-se comportamento como o somatório do genético (o temperamento) e do ambiental (o caráter). Não havia tanto interesse num padrão de coloração. As consangüinidades não eram tão estreitas e freqüentes. O fenótipo (e talvez o comportamento) da média desses animais é o que mais se aproxima dos cães do tronco base.

2º) Canis que selecionavam os seus animais para a criação baseados em conceitos estéticos, que, foram influenciando os fenótipos até chegarem à uniformidade atual, inclusive na coloração. A uniformidade foi conseguida principalmente pela forte influência das consangüinidades. São os cães amarelos com manto preto conhecidos nas exposições de estrutura.



Interessante saber como os criadores das linhas de trabalho e estrutura chegaram aos resultados atuais partindo do mesmo tronco base.

Afinal, o que diferencia esses dois grupos de cães pastores alemães causando tanta polêmica entre os criadores e admiradores de cães: - estrutura e cães-trabalho.

- a- A origem foi a mesma, os cães pastores da Turíngia, de Wurttemberg e da Francônia representados por um animal, Horand Grafrath. Até aí tudo bem.
- b- Como têm como princípio básico da criação a uniformidade de fenótipo, os cães de estrutura apresentam consangüinidades mais freqüentes e estreitas. Os cães de estrutura sem qualquer consangüinidade são cada vez mais raros. Assim, os cães de estrutura possuem uma maior carga de genes semelhantes do que os de trabalho. Uma das grandes vantagens dessa semelhança entre os genes é a maior uniformidade de tipo e uma das desvantagens é a possibilidade maior da transmissão de taras hereditárias. Por exemplo, o HDZ médio dos cães de trabalho é menor do que o encontrado nos cães de estrutura, mostrando uma menor tendência à displasia coxo-femural.
- c- O mais interessante para os criadores dos cães de trabalho foi e é à busca de cães com temperamento (à parte herdada do comportamento) adequado para somar com o caráter (a parte ambiental do comportamento) e formar animais com maiores aptidões para o trabalho. Os cães de trabalho possuem, na média, um comportamento mais duro e drives (impulsos) mais desenvolvidos para a proteção, faro, etc. Como não falamos do absoluto e sim do relativo, da média e não do total, podem existir cães de trabalho com comportamento frágil e cães de estrutura com comportamento adequado para o trabalho.
- d- Os cães de trabalho possuem coloração variada, sendo a grande maioria cinzas, nas suas diversas graduações, pretos inteiros e pretos com marcações amarelas nos membros sugerindo meias. E há os amarelos com a capa preta. Como possuem cores dominantes, as pigmentações dos cães de trabalho são mais fortes. É muito difícil encontrar um cão de trabalho com sinais de despigmentação.

Pastores Alemães de Trabalho

---

Canil Haus Byron

Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG

(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)



- e- Os fenótipos dos cães de trabalho também são os mais variados. Geralmente possuem cabeças, principalmente as mandíbulas, muito fortes. Faz-se necessária a citação da situação criada pela unificação das duas Alemanhas. Se houve, foram muito poucas as vantagens trazidas pelos criadores da República Democrática Alemã (DDR) aos cães ocidentais da linha-estrutura. Já na linha de trabalho as linhas DDR, e de outros países antes isolados pela cortina de ferro, como a República Tcheca e a Eslováquia, trouxeram muitas vantagens para os criadores ocidentais. São cães imponentes, com cabeças espetaculares e ótimos comportamentos. Encontramos cães de trabalho com fenótipos que os credenciam a qualquer exposição de estrutura. Geralmente possuem frentes muito boas e possantes. Os posteriores algumas vezes deixam a desejar, com falta de angulações e garupas curtas.
- f- Os criadores de cães de estrutura e de trabalho são diferentes? Creio que sim. O trabalho exige maior dedicação e espaços, encontrados principalmente nos locais mais interioranos. Os criadores de estrutura geralmente são mais cosmopolitas. O trabalho com os cães exige uma dedicação constante, a manutenção de aparelhos, grandes áreas de campo e uma equipe de trabalho maior. O trabalho com os cães de estrutura, embora também exija bastante dedicação, é menos intensivo. Provavelmente, há na Alemanha, mais criadores de cães de trabalho do que de estrutura. As páginas de venda de animais da revista da SV, mostram um domínio dos criadores da linha de trabalho. Com toda a certeza os criadores de trabalho estão distribuídos em pequenos e médios canis por uma área maior do território alemão. As exigências do trabalho com os cães dificultam a manutenção de muitos animais. Como os seus cães, os criadores de trabalho são mais tradicionalistas.
- g- Os cães usados nas provas de pastoreio são originários de qualquer das duas linhas.

Dependendo do proprietário, do seu tempo e interesse, cães de estrutura podem ser muito bons nas provas de trabalho e cães de trabalho podem ter sucesso nas exposições de estrutura. Basta saber escolher o filhote e ter pique para o seu treinamento.

Fontes:

1. Sr. Hélio Mousse (Juiz de provas de trabalho);
2. Parte do Boletim da SVCPA (Ncbo85-1) adquirido, na íntegra, pelo site [www.svcpa.org](http://www.svcpa.org).
3. Parte do artigo escrito pelo Dr. José Carlos Pereira, Diretor de Criação do Núcleo de Criadores de Cruzeiro - São Paulo.

Pastores Alemães de Trabalho

---

Canil Haus Byron

Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG

(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)

## Schutzhund

### E o cão Pastor Alemão

---

#### A História do Schutzhund

A primeira prova de schutzhund foi realizada na Alemanha em 1901 para enfatizar o temperamento e as habilidades da raça Pastor Alemão. Originalmente, estes cães eram cães pastores, mas a industrialização na Alemanha estimulou os criadores a promover o uso de seus cães como cães militares e de polícia. O Verein für Deutsche Schäferhunde (SV) <http://www.schaeferhunde.de/> – Clube de Cães Pastores Alemães, o pai, tornou-se ciente de que isto conduziria a uma criação descuidada e com características indesejáveis como a insanidade mental, tão desenvolvida pelo teste de schutzhund. Desde então, muitos outros países e organizações de cães de trabalho tem adotado o schutzhund como um esporte e um teste de desempenho. Regras internacionais foram estabelecidas, e são administradas pelo Verein Deutsche Hundesport(VDH).

Os clubes especializados na raça já somam mais 63 países, o que representa mais de 2 milhões de associados diretamente. A organização mundial chama-se WUSV, que quer dizer em português: Organização Mundial dos Clubes Pastoreiros, cuja a sede fica em Augsburg, no centro da Alemanha. Na América, a COAPA, (Confederação Americana do Pastor Alemão) <http://www.coapa.org/> é a sua representante. E, no Brasil, o CBPA (Clube Brasileiro de Pastor Alemão) <http://www.clubepastoralemao.com.br> tem sua sede atualmente em São Paulo, capital. Conta com vários núcleos municipais, dentre eles, o de Juiz de Fora <http://www.njccpa.com.br/>. É conveniada com a CBKC e, portanto reconhecida pela FCI.

#### O que é o Schutzhund

Palavra e origem alemã que significa "cão de proteção". Refere-se a um esporte que objetiva-se a desenvolver e avaliar características em cães que os tornem companheiros mais úteis e felizes para seus donos. O trabalho de schutzhund concentra-se em três partes (faro, obediência e proteção). Enquanto cães de outras raças também são ativamente envolvidos no esporte de schutzhund e freqüentemente seguem critérios semelhantes para a criação, este teste de avaliação de raça foi desenvolvido especificamente para o Pastor Alemão. O schutzhund pretende demonstrar a inteligência e utilidade dos cães. Como um trabalho de prova, o schutzhund mede a estabilidade mental dos cães, resistências, eficiências estruturais, habilidade para farejar, vontade para trabalhar, coragem e treinabilidade. Este esporte de cão de trabalho oferece uma oportunidade para os donos de treinar seus cães e competir entre si reconhecendo as habilidades dos treinadores para treinar e as habilidades dos cães em executar o que é exigido. É um esporte desfrutado por pessoas de profissões variadas que se unem em uma camaradagem nascida do interesse comum em trabalhar com seus cães. Pessoas de todas as idades e condições de vida e até mesmo pessoas com poucas aptidões desfrutam do schutzhund como esporte. Freqüentemente, é um esporte familiar.

---

Pastores Alemães de Trabalho

Canil Haus Byron  
Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG  
(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)

## As três partes da prova de Schutzhund



A **fase de localização** (faro) inclui um teste de temperamento feito pelo juiz para avaliar o saúde mental do cão. Quando se aproxima com a guia frouxa, o cão não deve agir tímida ou agressivamente. O rastro é posto mais cedo por uma pessoa que caminha normalmente em uma superfície natural como terra arada ou grama. A trilha inclui um número de voltas e retas. A pessoa deixa alguns objetos seus na trilha. Segurando na ponta de uma guia de 10 metros, o condutor segue o cão, o qual se espera que fareje o rastro e indique o local dos objetos deitando com eles entre suas patas dianteiras. Com a fase de localização, pretende-se avaliar a treinabilidade do cão e a capacidade de farejar assim como sua resistência mental e física.

A **fase de obediência** inclui uma série de exercícios de condução, alguns de aproximação e ao redor de um grupo de pessoas. Durante a condução existe um teste de tiro de revólver para assegurar que o cão não reagirá abertamente ao barulho. Também há uma série de exercícios de campo que o cão é comandado para sentar, deitar, ficar em pé enquanto o condutor continua em movimento. Destas várias posições, o cão é chamado pelo condutor. Com halter de vários pesos, é exigido que o cão busque em terreno plano, sobre uma barreira de 1 metro de altura e sobre uma barreira inclinada de 1,80 de altura. É também pedido ao cão que corra em linha reta à frente de seu condutor com um comando e deitar-se em seguida ao segundo comando. Finalmente, espera-se que cada cão fique deitado longe de seu condutor, apesar das distrações, no final do campo de obediência, enquanto o outro cão completa os exercícios anteriores. Todos os exercícios de obediências são testes de temperamentos do cão, eficiências estruturais, e, muito importante, a sua vontade em servir seu dono.

A **fase de proteção** testa a coragem do cão, força física e agilidade. O controle do condutor ao cão é absolutamente essencial. Os exercícios incluem uma procura em esconderijos de uma pessoa escondida e quando ela é localizada, o cão avisa com latidos que a encontrou e fica vigiando-a até a chegada do condutor. A pessoa tenta fugir e o cão deve segurá-la firmemente. A pessoa é transportada até o juiz com o cão caminhado ao lado. Quando a pessoa investe contra o condutor, é esperado que o cão pare a investida ao condutor de maneira firme e sem nenhuma hesitação. O teste final de coragem acontece quando o cão é enviado para parar uma nova investida a distância ao condutor. É pretendido que os testes de proteção assegurem que o cão tenha o temperamento adequado para a criação.

---

Pastores Alemães de Trabalho

Canil Haus Byron

Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG

(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)

## Os Níveis do Schutzhund

Para o **SchH1** (cão de proteção nível 1) o cão deve ter pelo menos 18 meses de idade.  
Para o **SchH2** (cão de proteção nível 2) o cão deve ter pelo menos 19 meses de idade.  
Para o **SchH3** (cão de proteção nível 3) o nível máximo, o cão deve ter pelo menos 20 meses de idade.

O cenário de obediência, força e confiança representadas por uma excelente equipe de SchH3, é uma bonita ilustração da sociedade entre o homem e o cão.

Fonte: [www.germanshepherddog.com](http://www.germanshepherddog.com)

\* \* \*

---

Pastores Alemães de Trabalho

Canil Haus Byron  
Rua Francisco Couri, 315 – Bom Clima  
CEP 36.046-450 – Juiz de Fora – MG  
(32) 3223-6173 - [www.canilhausbyron.com.br](http://www.canilhausbyron.com.br)